

## CONHECENDO A ESTRUTURA DE ECLESIASTES



Conhecido no hebraico como *Qoheleth* (o pregador), o livro de Eclesiastes é um mistério quanto sua autoria. Alguns estudiosos acreditam ter sido Salomão, porém seu nome não aparece neste livro, diferente de Provérbios e Cantares, e sua linguagem demonstra uma escrita do período pós-exílio, o que deixa a dúvida quanto sua autoria.

Enquanto no livro de Provérbios o tema girava em torno da sabedoria ligada ao temor do Senhor, em Eclesiastes o tema central gira em torno do que o autor escreve logo no início do livro: "tudo é vaidade".

Este livro nos remete a entender que diferentemente dos outros livros da Bíblia que relatam aquilo que Deus determina, neste parece que o Senhor permite que o homem relate sua própria visão da vida, o que explica algumas passagens que não se harmonizam aos próprios ensinamentos bíblicos.

Podemos ver textos como Ec 8.15 que diz que não há nada melhor ao homem do que comer, beber e alegrar-se, realmente é bom,

mas existem coisas muito melhores a fazer do que isto sobre esta terra, em João no capítulo 6 Jesus disse que os homens o seguiam pela comida que os saciavam, porém Ele diz que melhor era trabalhar pela comida que permanece para a vida eterna.

Nestes 12 capítulos e 222 versículos, vemos temas que são tratados diante de uma pessoa que percebeu que os desmandos da vida não passam de vaidades, porém ele percebe que bom é temer a Deus (Ec 8.12).

Porém o autor inicia seu último capítulo exortando o povo a lembrar do Criador nos dias da mocidade, pois na velhice fica difícil reverter tantos erros e encerra o capítulo e o livro lembrando que tudo será revelado por Deus no dia do juízo, tonto o que é bom quanto aquilo que é mau.

O grande legado que o autor deixa é que de tudo que ele experimentou, as riquezas, o materialismo, a religião, a moralidade, o prazer e tantas outras coisas, porém percebe que só em Deus há pura e verdadeira alegria.